

Apresentação

A cada nova edição, a equipe responsável pela publicação da **Revista de Ciências Humanas (RCH)** experimenta o prazer de ter empenhado o melhor de si para presentear o leitor com uma nova e original seleção de trabalhos acadêmicos, marca definidora desse periódico. O número 36, referente ao segundo semestre de 2004, chega até você lembrando o que Marcel Proust, poeta e escritor, diz acerca da leitura: “... a leitura é, para nós, a iniciadora cujas chaves mágicas abrem no fundo de nós mesmos a porta das moradas onde não saberíamos penetrar, seu papel na vida é salutar”.¹

O texto de abertura é um convite ao prazer da boa leitura - *O problema do conhecimento em Schopenhauer*. A propósito, Schopenhauer foi um intelectual que, segundo Proust, fazia uso da citação de maneira intensa, mostrando com isso seu cuidado com a leitura de outros autores. Na perspectiva filosófica - *Gilles Deleuze*: breve prelúdio a uma filosofia - constitui-se num artigo que se debruça sobre o pensamento de Deleuze, polêmico e controvertido filósofo falecido no final da década de 90.

¹ Proust, M. *Sobre a leitura*. Trad. de Carlos Vogt. 2. ed. Campinas: Pontes, 1991. p.35.

Ensino em dupla e a formação de equivalência de estímulo em crianças pré-escolares mostra a relevância da pesquisa básica e como os resultados derivados do procedimento ajudam a compreender os fenômenos psicológicos presentes nas salas de aula.

As autoras do artigo - *O pai entre conduta e função: uma leitura psicanalítica* - contribuem para o debate acerca da educação resgatando a função pai no processo de educação da criança.

Comportamento de lazer entre estudantes do ensino superior em Portugal - contribui para essa edição não só pela troca acadêmica mas, também, e principalmente, pela reafirmação de que a qualidade da revista vem sendo um indicador de sua recepção em outros países.

O olhar foucaultiano sobre a produção da loucura e da família coloca em foco o escritor Michel Foucault, tratando de temas como loucura, família e discursos recorrentes em toda sua obra.

De Max Weber temos uma de suas questões fundamentais - a interpretação das individualidades - presente no artigo - *A sociologia compreensiva e a interpretação de individualidades históricas: o papel da Verstehen na metodologia das ciências da cultura de Max Weber*. O autor instiga o leitor a conhecer com mais detalhes o papel da sociologia compreensiva de Weber.

Girando o caleidoscópio: a formação de novas imagens no trabalho de olhar para os dados da pesquisa qualitativa é um artigo que contribui para a reflexão do uso de entrevistas e narrativas de história oral, chamando a atenção para as diversas possibilidades de construção de significados oferecidos por esses elementos.

No último artigo - *Redes sindicais: as novas formas de organização da classe trabalhadora* - a autora aborda o papel das redes sindicais, um fenômeno recente na história do sindicalismo.

Assim, ao apresentar e disponibilizar essa edição, mais uma vez reafirmamos o nosso compromisso editorial com a pluralidade do pensamento e com a oportunidade democrática, eticamente garantidos a todos os nossos leitores e colaboradores.

José Gonçalves Medeiros
Editor